

Saudações da vovozinha

Post (0154)



– Querido neto!

– Acabei de ter uma experiência religiosa incrível e eu estou escrevendo para compartilhá-la com você. Hoje de manhã fui a uma livraria cristã e me chamou a atenção um adesivo para carro que dizia: ‘TOCA A BUZINA SE AMAS A DEUS’.

– As pessoas ficam tão estressadas no trânsito, pensei, então eu decidi comprá-lo e pregá-lo no para-choque do meu carro. Assim, quem sabe, as pessoas despertem sua

consciência religiosa quando estão dirigindo.

– Ao sair com o carro, cheguei a um cruzamento que estava entupido de carros. A temperatura exterior era de 37 graus e meu carro, você sabe, não tem ar condicionado. Para piorar mais a situação era hora de saída das escolas. Fiquei um tempão parada esperando o sinal vermelho abrir, pensando no Senhor e em todas as coisas boas que Ele nos tem dado.

– Não me dei conta que o sinal tinha mudado para o verde, e foi aí que descobri como existem muitas outras pessoas neste mundo que também amam ao Senhor, porque imediatamente começaram a tocar as buzinas... Foi uma experiência maravilhosa!

– A pessoa que estava logo atrás do meu carro era sem dúvida muito religiosa, já que tocava a buzina sem parar e gritava: “Vamos, pelo amor de Deus...!!!”.

– Acho que influenciados por ele, todos os outros carros começaram a tocar a buzina. Eu sorri e abaixei o vidro para saudá-los com a mão através da janela, totalmente emocionada.

– Vi que outro rapaz muito simpático me saudava de uma maneira muito particular levantando só o dedo médio da mão. Eu perguntei ao Betinho, filho da sua tia Marisa, que estava comigo, o que queria dizer esta saudação. Ele me explicou que

era 'uma saudação havaiana' de boa sorte.

– Aproveitando que o trânsito continuava parado, coloquei minha mão para fora da janela e saudei a todos da mesma maneira. Seu primo morria de rir, feliz com a bela experiência que eu estava vivendo.

– Dois homens desceram de um carro próximo do meu e vieram em minha direção. Enquanto eles se aproximavam pensei no poder que tinha um simples adesivo e já me preparava para rezar com eles ou para perguntar qual era a igreja que eles frequentavam, mas não deu tempo. Foi neste momento que reparei que o sinal estava verde para mim.

Então, saudei a todos os meus irmãos e irmãs e passei o semáforo.

– Depois de cruzar, notei que o único carro que havia podido passar era o meu, já que o sinal ficou logo vermelho. Aí eu me senti triste de deixá-los para trás depois de todo o amor que havíamos compartilhado. Resolvi então parar o carro, abaixei o vidro mais uma vez e saudei a todos com a 'saudação havaiana' e fui para casa.

– Rezo por todas essas almas tão boas e me sinto revigorada por saber que ainda existem tantas pessoas que amam a Deus.

– Beijos, da tua avó.

Autor desconhecido – NG Canela – Novembro de 2011



[A lição do bambu chinês](#)



Depois de plantada a semente deste arbusto, não se vê nada, por aproximadamente 5 anos exceto lento desabrochar de um diminuto broto.

Durante 5 anos, todo o crescimento é subterrâneo, invisível a olho nu, mas uma maciça e fibrosa estrutura de raiz, que se estende vertical e horizontalmente pela terra está sendo construída.

Então, no final do 5º. Ano, o bambu chinês, cresce até atingir a altura de 25 metros.

Covey escreveu: – Muitas coisas na vida pessoal e profissional são iguais ao bambu chinês.

Você trabalha, investe tempo, esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento, e, às vezes não vê nada por semanas, meses, ou anos. Mas se tiver paciência para continuar trabalhando, persistindo e nutrindo, o seu 5º Ano chegará, e, com ele, virão um crescimento e mudanças que você jamais esperava.

O bambu chinês nos ensina que não devemos facilmente desistir de nossos projetos, de nossos sonhos, de nosso trabalho, especialmente de um projeto fabuloso, que envolve mudanças de comportamento, de pensamento, de cultura e de sensibilização: nosso projeto familiar.

Devemos sempre lembrar do bambu chinês, para não desistirmos facilmente diante das dificuldades que surgirão.

Procure cultivar sempre dois bons hábitos em sua vida: a

Persistência e Paciência, pois você merece alcançar todos os seus sonhos!!!

É preciso muita fibra para chegar às alturas e, ao mesmo tempo, muita flexibilidade para se curvar ao chão.



Texto de **Stephen R. Covey**: Autor do best-seller administrativo Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes, publicado pela primeira vez em 1989, como também do livro Primeiro o Mais Importante. Ele é fundador da Covey Leadership Center em Salt Lake City, e da “Covey” de Franklin Covey Corporation, que ensina a como fazer planejamentos nas organizações – NG Canela – Abril de 2011